

## Em preparação ao Fórum Social Mundial

Em sua terceira edição, amplia-se no Fórum Social Mundial a participação política das mulheres, tanto na direção do processo internacional, através do Comitê Político, como na coordenação e realização dos eventos preparatórios. Neste número, divulgamos algumas iniciativas realizadas nos Estados, que contam com a participação de fóruns e organizações feministas diversas.

### Aconteceu

#### Fórum Social Potiguar

Com aproximadamente 600 participantes, o I Fórum Social Potiguar, realizado em novembro passado, contou com a presença de vários movimentos sociais, sindicatos, ONGs, movimentos estudantis e partidos. Entre as organizações de mulheres presentes estavam: Fórum de Mulheres do RN, Casa Renascer, Coletivo Leila Diniz, Zuzu Angel, 08 de março de Mossoró, Marcha Mundial de Mulheres; e Secretaria das Mulheres do PT, informa Ivanete Oliveira (Coletivo Leila Diniz e integrante do Fórum de Mulheres do RN).

Os movimentos de mulheres participaram da organização e da coordenação do evento, promovendo também várias oficinas: violência sexual; vivência lésbica; arte e feminismo; organização das trabalhadoras rurais; afetividade e coragem; grandes mulheres do RN; e danças circulares. O encerramento foi marcado pela passeata "Contra a Alca e pela paz", que teve uma grande repercussão na cidade de Natal (RN), com mulheres e homens trazendo suas músicas, faixas e palavras de ordem.

### Está acontecendo

#### Seminário em Pernambuco

O Seminário Preparatório para o Fórum Social Mundial, outro evento preparatório ao FSM está sendo realizado em Recife, de ontem até esta quarta, 15. É uma iniciativa conjunta do Fórum de Mulheres de Pernambuco, Abong-PE, Grupo de Trabalho em Prevenção Positivo, Rede Nacional de Pessoas Soropositivas, Fórum Estadual de Reforma Urbana, Fórum de Juventude do Recife e o Movimento Nacional de Luta pela Moradia.

Segundo Mônica Larangeira, atual representante da AMB por Pernambuco, uma das três coordenadoras do Fórum de Mulheres e integrante da comissão organizadora, o evento local tem os mesmos eixos temáticos do FSM, bem como seu formato. Na programação, consta mesa de diálogo e controvérsia sobre Estado Democrático e Políticas de Segurança Pública; painéis sobre "Direitos Humanos e Desenvolvimento" e "Controle Social e HIV/Aids", entre outros. Na manhã do dia 15, o Fórum de Mulheres realiza uma mesa sobre Fundamentalismos e Intolâncias, dentro do eixo PODER POLÍTICO, SOCIEDADE CIVIL E DEMOCRACIA. Participa da mesa apresentando a Campanha contra os Fundamentalismos Carla Batista, da Secretaria Executiva da AMB, e Vera Baroni, da Articulação de Negras e Negros de Pernambuco, que dará um testemunho.

### Vai acontecer Fórum Social PAN Amazônico 2003

Com o slogan "Construir a Soberania Popular para defender a Soberania Nacional, o Fórum Social PAN Amazônico 2003, acontecerá de 16 a 19 de janeiro de 2003, em Belém (PA). Dentro do Tema 1 do dia 17 – *Identities e direitos, utopias e projetos de sociedades* – haverá uma mesa para tratar do combate à discriminação e às desigualdades, na perspectiva da valorização étnica e cultural, incluindo debate sobre multiculturalismo e questão nacional, pensamento único X diversidade cultural, direitos para povos indígenas etc. A segunda mesa sobre o tema vai focar as questões de Gênero e Raça/Etnia na Pan-Amazônia, com exposição de Concita Maia, do Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia (MAMA); Nilma Bentes, do Cedempa; e Valéria Tirió, da Associação dos Povos Indígenas Tumukumaque (Amapá). Graça Costa, do Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense, falará sobre a trajetória dos movimentos. Economia e mais especificamente comércio serão focados por Graciela Rodriguez, da organização Ser Mulher, e por Maria Adelina, da Associação de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu. Coordenará o debate Aldalice Otterloo, do UNIPOP/ABONG Amazônia. Para mais informações sobre outros temas do Fórum Pan-Amazônico, escreva para [fspanamazonico@cinbesa.com.br](mailto:fspanamazonico@cinbesa.com.br) ou acesse [www.fspanamazonico.com.br](http://www.fspanamazonico.com.br).

**CEDAW** - Nos próximos meses, redes, articulações e instâncias nacionais e regionais dos movimentos de mulheres estarão envolvidas na preparação do relatório da sociedade civil relativo à *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW*. É o que anuncia o relatório da reunião nacional com essas redes e movimentos, realizada em dezembro passado. A secretaria executiva da AMB não pôde se fazer presente, mas o assunto entra na pauta da próxima reunião de coordenação nacional, ainda antes do FSM. Segundo Marlene Libardoni, diretora executiva da AGENDE, o relatório alternativo da sociedade civil é uma oportunidade de cobrar medidas eficazes do governo brasileiro quanto aos compromissos assumidos diante da CEDAW, tanto em relação a políticas públicas para mulheres, como quanto à legislação que promova a igualdade de direitos das mulheres com os homens. [Veja na seção CONtextos mais informações sobre a CEDAW.](#)

**Plataforma Política Feminista** - Seguindo como referência para o debate político, a Plataforma foi recentemente divulgada na revista do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde – CEBES, uma publicação de circulação nacional, específica da área da saúde e com muita respeitabilidade no meio. É o que nos conta Clair Castilhos, que batalhou esta divulgação da PPF selecionando para a CEBES os itens e parágrafos mais gerais e os vinculados ao tema da saúde. A coletânea de parágrafos da PPF foi publicada ao lado de textos sobre programas de saúde de diferentes candidatos e partidos, assim como de diversos movimentos específicos de categorias profissionais. Que a divulgação contribua para conquistar mais aliad@s na defesa dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos das mulheres. *Valeu a iniciativa, Clair. O movimento agradece.*

**CONtextos** - Esta semana divulgamos, no contexto de preparação ao FSM 2003, um informativo da Articulação Marcosur que é um convite para a mobilização e integração à Campanha Contra os Fundamentalismos, lançada na edição passada do FSM. No segundo texto, também sobre o FSM, Graciela Rodriguez, da organização Ser Mulher e da AMB/RJ, analisa o sentido do processo FSM e a sua perspectiva. O terceiro arquivo traz um rápido informe sobre o que é a CEDAW.

### Fundo Ângela Borba lança edital

O Fundo Ângela Borba, com o apoio da Fundação Ford, lançou o edital do Segundo Concurso de Projetos de Mulheres. Poderão enviar propostas somente organizações coordenadas ou administradas por mulheres. As propostas deverão prever um prazo máximo de implementação de 12 meses. A idéia é que as mulheres, além de melhorarem suas condições materiais, sejam conscientes dos seus direitos", explicou Amália Fischer, coordenadora técnica do Fundo. Cada proposta selecionada receberá um apoio de até R\$ 7 mil. Quem desejar enviar, poderá fazê-lo até o dia 18 de janeiro de 2003, apenas por via postal, informando: nome completo da entidade executora, ano de fundação, CNPJ (caso a organização esteja registrada); endereço completo; fone ou fax, e-mail; nome e cargo da coordenadora do projeto; nome de uma instituição que conheça o trabalho do grupo. O endereço para envio das propostas é: Fundo Ângela Borba - Rua Almirante Tamandaré, nº 66/502, Flamengo, Rio de Janeiro (RJ), CEP 22.210-060. Mais informações: (21) 2245-6138 e (21) 2245-6114 ou pelo correio eletrônico [angelaborbafundo@ajato.com.br](mailto:angelaborbafundo@ajato.com.br)